

SESSÕES DO PLENÁRIO

Sessão Solene de Instalação dos Trabalhos da 2ª Sessão Legislativa da 17ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 15 de fevereiro de 2012.

PRESIDENTE: DEP. MARCELO NILO

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Cláudia Oliveira, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gildásio Penedo, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, Joacy Dourado, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Jr., Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sgt. Isidório, Paulo Azi, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rosemberg Pinto, Sidelvan Nóbrega, Temóteo Brito, Tom Araujo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (51)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene para a instalação dos trabalhos da 2ª Sessão Legislativa da 17ª Legislatura, com a presença do Exmº Governador do Estado, Sr. Jaques Wagner, que fará a leitura da sua mensagem anual ao Parlamento.

Convido para compor a Mesa o Exmº Sr. 1º Secretário da Assembleia Legislativa, deputado J. Carlos; o Exmº Sr. 2º Secretário da Assembleia Legislativa, deputado Elmar Nascimento; o Exmº Sr. Vice-Governador do Estado da Bahia, Otto Alencar; o Exmº Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, desembargador Mário Alberto Simões Hirs; o Rvmº Arcebispo Primaz do Brasil, D. Murilo Krieger; o Exmº Sr. Vice-Prefeito da Cidade de Salvador, Edvaldo Brito,

representando o prefeito João Henrique Barradas Caneiro; o Exmº Sr. Ex-Governador do Estado da Bahia Waldir Pires; o Exmº Sr. Ex-Governador do Estado e atual presidente da Academia de Ciência da Bahia, professor Roberto Santos; o Exmº Sr. Procurador-Geral de Justiça em exercício, José Gomes Brito; o Exmº Sr. Corregedor Regional Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral, Josevando Sousa Andrade, representando o presidente em exercício, desembargador Carlos Alberto Dultra Cintra; a Exmª Srª Desembargadora Ivana Nilo Magaldi, representante do Tribunal Regional do Trabalho; o Exmº Sr. Presidente em exercício da Câmara Municipal de Salvador, vereador Paulo Magalhães; o Exmº Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, conselheiro Zilton Rocha; o Exmº Sr. Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, meu querido amigo conselheiro Paulo Maracajá. (Palmas)

Para conduzir a este recinto o Exmº Governador do Estado, Sr. Jaques Wagner, designo uma comissão integrada pelos seguintes parlamentares: o Líder do governo, deputado Zé Neto; o Líder da Minoria, deputado Reinaldo Braga; o Líder do PT, deputado Yulo Oiticica; o Líder do PSD, deputado Gildásio Penedo; o Vice-Líder do Bloco Parlamentar PR/PSDB, deputado Augusto Castro; o Vice-Líder do Bloco Parlamentar PP/PRB/PSL, deputado Mário Negromonte Júnior; o Líder do Bloco Parlamentar PDT/PCdoB, deputado Euclides Fernandes; o deputado Pastor Sargento Isidório, representante do PSB; e a deputada Maria Luiza Laudano, representando as mulheres.

Convido a todos os presentes para acompanhar de pé a execução do Hino Nacional pela cantora baiana Will Carvalho.

(Execução do Hino Nacional)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tenho a satisfação de passar a palavra a S. Exª, o Governador da Bahia Jaques Wagner.

O Sr. JAQUES WAGNER:- Bom dia a todos.

Quero cumprimentar, com muita alegria, o deputado Marcelo Nilo, Presidente desta Casa; meu querido amigo Otto Alencar, vice-governador do nosso Estado; o desembargador Mário Alberto, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia; o Reverendíssimo Sr. Arcebispo Primaz do Brasil D. Murilo; o Exmº Sr. Vice-Prefeito da Cidade de Salvador Edvaldo Brito; o querido amigo, Exmº Sr. Ex-Governador do Estado da Bahia, Waldir Pires; o Exmº Sr. Ex-Governador do Estado e atual Presidente da Academia de Ciências da Bahia, Roberto Santos; o Exmº Sr. Procurador Geral de Justiça, em exercício, José Gomes Brito; o Exmº Sr. Corregedor Regional Eleitoral do TRE Josevandro Souza Andrade, aqui representando o desembargador Carlos Dultra Cintra, presidente daquela Corte; a Exmª Srª Desembargadora Ivana Magaldi, representando o Tribunal Regional do Trabalho; o Exmº Sr. Presidente em exercício da Câmara Municipal de Salvador, vereador Paulo Magalhães; o Exmº Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, conselheiro Zilton Rocha; o Exmº Sr. Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, conselheiro Paulo Maracajá; o Exmº Sr. 1º Secretário da Assembleia Legislativa, deputado J. Carlos; o Exmº Sr. 2º Secretário da Assembleia Legislativa, deputado Elmar Nascimento; a todos os deputados e deputadas; líderes partidários;

dirigentes partidários; a todos os secretários e secretárias do nosso governo; a toda a população que nos acompanha; e a imprensa.

Quero também cumprimentar as autoridades militares aqui presentes; os prefeitos e prefeitas; e os amigos; e dizer que, para mim, é, mais uma vez, uma alegria estar na Casa do Povo para apresentar a Mensagem de abertura dos trabalhos desta Legislatura.

(Lê) “Saúdo a todos os presentes, especialmente aos membros do Poder Legislativo da Bahia, neste início de mais um ano de atividades – o segundo desta legislatura e o primeiro do quadriênio que se abre com o novo Plano Plurianual 2012-2015.

Como tenho feito nos últimos anos, cumpro este ritual não apenas com o objetivo de prestar contas das ações do Governo e ressaltar as prioridades para o próximo período, mas, sobretudo, para sublinhar a necessidade da permanente cooperação entre os Poderes, condição indispensável à continuidade do desenvolvimento do nosso estado.

Há cinco anos, apresentei a esta Casa o desafio de construção de uma nova Bahia, alicerçado no fortalecimento dos princípios democráticos, ancorados no pleno exercício da cidadania, na redução dos perversos indicadores sociais, na melhoria da qualidade de vida e na incorporação da nossa gente ao desenvolvimento do Estado.

Hoje, estou certo de que progredimos. Por um lado, estabeleceu-se entre nós um clima democrático, com valorização das instituições, respeito à autonomia dos poderes e permanente diálogo. Por outro lado, em sintonia com o projeto político nacional, iniciado pelo ex-presidente Lula e que prossegue agora sob a batuta da presidenta Dilma, buscamos aliar crescimento econômico com desenvolvimento social.

Ao mesmo tempo em que desenvolvemos ações de porte que resultaram em obras e investimentos significativos para o crescimento da nossa economia, assumimos a responsabilidade de ser força motriz na implantação e consolidação de políticas sociais que ajudam a superar as mazelas que nos afligem.

Isto fica evidenciado quando constatamos os enormes avanços em indicadores educacionais, de saúde, de renda, emprego e assistência social. Por conta disso, a Bahia se destacou como o Estado da Federação que mais reduziu os índices de pobreza.

O Relatório e a Mensagem de Governo que estou entregando ao presidente desta Casa Legislativa registram essas ações para as mais diferentes áreas de atuação do nosso Governo. Por isso, não destacarei nenhuma delas, apenas vou ressaltar alguns compromissos que são representativos para o nosso projeto de uma Bahia mais humana.

Um deles é com a educação. E aqui vamos continuar afirmando a nossa opção quando envolvemos as prefeituras e a sociedade em um grande pacto pela Educação, o Todos pela Escola, para aumentar a qualidade do ensino fundamental; quando optamos por continuar investindo no combate ao analfabetismo, através do do nosso programa TOPA; quando fortalecemos o ensino básico e a educação profissional; ou

ainda quando atraímos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFETs), as novas Universidades Federais, a exemplo das do Oeste e do Sul, e reforçamos as universidades estaduais.

O quadro da saúde hoje é completamente diferente daquele encontrado em 2007. Inauguramos grandes hospitais, aumentamos o número dos leitos, expandimos o Samu 192 e o Saúde em Movimento atendeu a pacientes de 378 municípios baianos.

Ainda temos muito para avançar. Agora em 2012, estamos ampliando o Hospital Roberto Santos e construindo uma UPA nesta mesma unidade. Além disso, vamos construir três outras UPAs no interior (Feira de Santana, Itabuna e Barreiras), além de concluir o Hospital da Chapada em Seabra. Em breve, vamos entregar 150 novas ambulâncias aos municípios baianos.

É com essa mesma disposição que vamos continuar investindo no Programa Água para Todos, que serviu de modelo para o governo federal, dentro do programa Brasil Sem Miséria. Nesta 2ª etapa, serão investidos R\$ 3,7 bilhões, beneficiando 5 milhões de baianos com acesso a água de qualidade e ao esgotamento sanitário.

Em estreita parceria com o governo federal continuamos investindo em habitação popular. Temos como meta assegurar contratação de 165 mil unidades do programa Minha Casa Minha Vida II ao longo deste ano de 2012. Se somarmos estes novos investimentos ao esforço já empreendido até aqui estamos dando uma grande contribuição para realizar o sonho da casa própria dos segmentos populares e superar o déficit habitacional que encontramos em nosso Estado quando assumimos o governo.

Com esse mesmo espírito de parceria, vamos expandir o programa Luz para Todos. Para além das mais de 400 mil ligações efetivadas nos últimos cinco anos, estamos com a previsão de executar mais 128 mil novas ligações na Bahia, sendo 40 mil já agora em 2012.

Na nossa incessante luta de reduzir as desigualdades sociais pactuamos com o governo federal o compromisso de superação da extrema pobreza no Brasil e aderimos ao programa Brasil sem Miséria. Em agosto de 2011, com a presença da presidenta Dilma, lançamos o programa Vida Melhor, a contrapartida baiana desse esforço nacional.

Esse nosso programa de inclusão produtiva vai atender 400 mil famílias no campo e na cidade, por meio do incentivo à agricultura familiar e aos empreendimentos solidários urbanos.

Atualmente já estamos com cinco Unidades de Inclusão Socioprodutiva implantadas e até junho estarão funcionando mais 10, com capacidade de atender a 30.000 empreendedores da economia informal. Agora em 2012, vamos investir R\$ 22.825.000,00 (vinte e dois milhões, oitocentos e vinte e cinco mil reais) com essas atividades.

Também fazem parte desse esforço de valorização do convívio social as diversas atividades que desenvolvemos na área da cultura. Um exemplo é o Carnaval – que começa nesta semana e esperamos que seja de paz! Estamos investindo R\$ 56,2

milhões em Turismo, Cultura, Saúde e Segurança, estimulando a diversidade e a democratização da maior festa popular do País.

Senhoras Deputadas, Senhores Deputados:

O governo do Estado tem executado uma matriz integrada de projetos e obras de caráter estratégico e estruturante. Estes investimentos permitem que a Bahia se mantenha no atual ciclo virtuoso de prosperidade econômica e de inclusão social, a médio e longo prazos.

Dentre o elenco de projetos destacam-se a Ferrovia de Integração Oeste-Leste, a maior obra da história da Bahia, em execução desde 2011, e o Porto Sul abrindo um novo horizonte de prosperidade. Juntas essas obras contribuirão significativamente para aumentar a competitividade da economia baiana, atrair novos investimentos para o seu território e integrar suas regiões econômicas, além da fundamental geração de novos empregos.

Da mesma forma, as intervenções e investimentos voltados para a construção e recuperação na malha rodoviária baiana, juntamente com os novos investimentos no setor portuário e aeroportuário, ampliam as possibilidades de desenvolvimento de novos negócios, beneficiando também as pequenas economias locais.

Em parceria com os municípios, vamos continuar investindo na construção e recuperação de rodovias, celebrando convênios para recuperação das estradas vicinais, fundamental para suas atividades produtivas.

Novos projetos na área de infraestrutura estão sendo apresentados com vistas a tornar o nosso desenvolvimento duradouro e sustentável.

O sistema Viário Oeste, cuja face mais visível é a construção da futura ponte que liga Salvador a Itaparica, já tem seu projeto definido. Trata-se de um novo vetor de desenvolvimento que permitirá uma maior articulação dos fluxos econômicos entre a Salvador, o Recôncavo, o Sul e Oeste baiano.

A combinação de investimentos em infraestrutura com uma estratégia clara de atração de investimentos para a Bahia está criando novos espaços econômicos, desconcentrando a produção e integrando cadeias, de modo a agregar mais valor aos produtos e garantir empregos de melhor qualidade.

São muitos os empreendimentos que estão se instalando na Bahia. O polo acrílico, o setor automotivo, a energia eólica, os projetos de mineração e do agronegócio são alguns exemplos significativos.

Estamos em vias de receber e colocar a pedra fundamental de um dos maiores parques navais do País. O estaleiro Enseada do Paraguaçu, que será instalado no município de Maragogipe, e será responsável pela reforma e construção de navios e plataformas de petróleo. Trata-se de importante investimento que chega para a Bahia e que já está dinamizando a economia do Recôncavo.

Além disso, contamos também com investimentos estimulados pela realização da Copa 2014. A Arena Fonte Nova, encontra-se com mais de 50% de execução e o projeto de mobilidade urbana já está definido.

O convênio entre o governo do Estado e as prefeituras de Salvador e Lauro de Freitas já foi assinado, inclusive com a autorização desta Casa. Estamos ultimando os

arranjos institucionais para a licitação e o começo das obras, cujo valor previsto é de R\$ 2,6 bilhões e vai provocar uma grande e desejada transformação em nossa cidade.

Tudo isso amplia as expectativas empresariais e novos investimentos aportam na Bahia. Este dinamismo, associado aos incentivos, favorece o ambiente de negócios, cujo resultado é o vigoroso giro da economia na forma de trabalho, emprego e renda.

Senhoras e Senhores, Deputadas e Deputados:

Como é do conhecimento desta Casa, o Relatório de governo que estamos entregando aqui marca a conclusão do Plano Plurianual 2008-2011.

Ao mesmo tempo, estamos iniciando o novo PPA, relativo ao período 2012-2015. Como o anterior, este PPA foi construído de forma democrática e participativa, fruto do debate com os segmentos mobilizados da sociedade civil. Ele dará continuidade ao nosso projeto e tem três eixos estruturantes:

- Inclusão social e afirmação de direitos;
- Desenvolvimento sustentável e infraestrutura para o desenvolvimento;
- Gestão democrática do Estado.

Também aqui, destaca-se o foco redobrado no aperfeiçoamento da administração pública, nas iniciativas de combate ao desperdício de recursos públicos e no aperfeiçoamento da gestão fiscal.

Aproveito para agradecer o senso de responsabilidade da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia e seus deputados, com a discussão e aprovação de importantes projetos que servirão de base para nossas ações este ano, além da aprovação das indispensáveis operações de crédito que vão garantir a manutenção do equilíbrio das contas públicas e a continuidade dos inadiáveis investimentos nas áreas sociais, produtivas e na infraestrutura logística de nosso Estado.

Por fim, chamo atenção que a desaceleração da economia internacional, com seus reflexos no Brasil, cria dificuldade para a economia do nosso Estado.

Diante das incertezas no cenário econômico mundial, causado pela estagnação das economias centrais e dos desafios macroeconômicos do Brasil, tomei as medidas preventivas e determinei um contingenciamento para evitarmos restrições compulsórias ao desenvolvimento do nosso Estado.

Vamos ser ainda mais rígidos no custeio, aprimorando a qualidade do gasto público, para evitar que as limitações financeiras atinjam os investimentos. Porém, a medida e o tamanho deste contingenciamento serão definidos conforme o ajuste fiscal que será realizado pelo Governo Federal.

Senhoras e senhores,

Ao falar aqui hoje, do plenário dessa Casa, que também é a Casa da Democracia, não posso deixar de lembrar que há menos de uma semana travamos uma dura batalha para vencer o medo e a intimidação. A democracia não se curvou e nunca se curvará.

Quero, em primeiro lugar me solidarizar com o povo da Bahia que viveu dias dos mais difíceis e mais ainda com aqueles que foram vítimas diretas da violência.

Também agradeço à presidenta Dilma Rousseff, que mostrando ser parceira

leal, prontamente atendeu ao nosso pedido pelo reforço das tropas do Exército Brasileiro e das Forças Nacionais de Segurança, contribuindo com a ordem e a tranquilidade em nosso Estado, ante a ameaça de um grupo minoritário que queria impunemente colocar em cheque o Estado Democrático de Direito. Não apenas na Bahia, é bom que se diga, mas em escala nacional.

Agradeço a lealdade dos componentes da nossa gloriosa e centenária que nessa sexta-feira completa 187 anos de existência que não aceitaram ser arrastados para essa aventura antidemocrática.

Os acontecimentos do início desse mês nos trazem certamente grandes lições. Eu digo e repito: nós não estávamos a enfrentar aqui na Bahia apenas um movimento de caráter sindical ou reivindicatório, como, muitas vezes, ao longo da minha própria vida, participei.

As reivindicações dos nossos policiais militares sempre foram tratadas com respeito, com diálogo, em um clima de mútua confiança. Esse diálogo já rendeu algumas conquistas às nossas polícias nos últimos cinco anos, entre elas o aumento real de 30% nos salários, planos de carreira, progressões e outros anseios da corporação, que tive a honra de sancionar como governador.

A incorporação da GAP 4 e 5 a partir de novembro desse ano a se completar em abril de 2015, além de responder a uma demanda histórica de mais uma década da categoria, representará um novo aumento de até 30% nos vencimentos dos policiais.

Em que pesem os avanços, sei que esta situação ainda não é a ideal. Nossa política de valorização das polícias é contínua e crescente, mas leva em consideração o limitado orçamento do governo do Estado da Bahia, além do compromisso com a Lei de Responsabilidade Fiscal, que estabelece limites e restrições de despesas com pessoal.

Mesmo assim, incorporamos 9.000 novos policiais aos nossos quadros, melhoramos as condições de trabalho de todos, com novos equipamentos de segurança, novos armamentos, novas viaturas e uma nova concepção estratégica do uso da Inteligência como modo de mapear e prevenir o crime.

O resultado de tudo isso já se refletiu nas estatísticas da segurança pública em 2011, quando revertemos uma curva ascendente da criminalidade que vinha desde o ano de 2001: pela primeira vez em 10 anos paramos o crescimento desses índices, que teve um decréscimo acima de cinco por cento!

Travamos uma dura batalha contra a violência. Criamos o Pacto pela Vida, um programa que concentra esforços dos diversos órgãos da administração estadual e municipal, em interação com a sociedade civil, para reduzir os índices de violência, com ênfase na diminuição dos crimes contra a vida. Implantamos 05 Bases Comunitárias em Salvador (Calabar, Subúrbio e 03 no Nordeste de Amaralina) e temos um cronograma de instalação de novas unidades na capital e no interior. Não daremos trégua à criminalidade"!

Quero, aqui, fazer uma pequena pausa apenas para registrar, primeiro, o meu agradecimento a todos que, eventual ou, até, anonimamente, contribuíram para que a ordem fosse reconquistada e a tranquilidade voltasse ao estado da Bahia. A todos

aqueles que entendem legítimas as reivindicações, mas entendem também que a conquista da democracia, há 27 anos no Brasil, é irreversível, sabem que não será pela força e pela intimidação que qualquer segmento da sociedade possa pretender realizar seu legítimo anseio de progressão na vida.

Falo isso com muita serenidade, muito sofrimento, muita tranquilidade, mas com muita firmeza. Como democrata, estarei sempre aberto ao diálogo. Não me movimento por rancor ou ódio ou nenhum tipo de revanchismo. Porém não podemos assistir a Casa do Povo ocupada, as ruas a descoberto para os marginais, a afronta à população daqueles que ultrapassam qualquer limite da democracia para tentar atingir os seus direitos.

Quero registrar, aqui, a contribuição de D. Murilo em seu esforço para a mediação, de Saul Quadros da OAB e de todos os parlamentares desta Casa. Ao mesmo tempo, registro com muita alegria que, nesse movimento de crise, nós vimos, querido desembargador Mário, o quanto é importante a Agenda Bahia inaugurada por nós no encontro do Poder Legislativo, Executivo, Judiciário e do Ministério Público do Estado. Nessa hora me deu ainda mais força democrática, mais serenidade e firmeza por perceber que havia uma sinergia entre os poderes – não em torno de mim – e, sim, em torno da defesa da democracia. (Muitas palmas)

Quero, daqui da tribuna desta Casa, mandar uma palavra a toda a corporação que tem o carinho e o respeito do povo baiano. Esta corporação completa 187 anos nesta sexta-feira. Tenho a certeza de que esta corporação não perderá – por mais intensos, duros e dolorosos que tenham sido esses 11 ou 12 dias de tensão – o carinho, o apreço, o sentimento de proteção e a admiração da população, inclusive nacional e internacionalmente, por realizar, no Carnaval da Bahia, a maior operação militar fora de tempos de guerra executada no mundo.

Uma festa dessa dimensão com, evidentemente, alguns reincidentes não se pode desconhecer que a presteza, a tenacidade, o planejamento, o uso cada vez maior da tecnologia têm feito o povo se admirar da capacidade da nossa gente da Polícia Militar de garantir a ordem em quilômetros de folia, onde toda a excitação existe e, mesmo assim, se mantém a ordem.

Então quero, da tribuna desta Casa, mandar a palavra do governador ao comandante-geral da Polícia Militar do Estado da Bahia: nós, em função do ocorrido, não vamos nos alimentar de rancor e ódio, porque esta nunca foi a minha forma de agir. Temos de apurar. Temos, eventualmente, de punir aqueles que afrontaram – repito, não a mim –, mas afrontaram a democracia e o estado democrático de direito.

Estou sereno e tranquilo de ter passado dias difíceis com a convicção de que não havia dois caminhos. O caminho da negociação de um lado; mas o caminho da obstrução e da afronta à democracia do outro. Nós nos conduzimos assim. Creio que, assim, não diria que vencemos, pois acho que perdemos todos pelos dias de sofrimento que passamos.

Mas venceu a democracia que se impôs como forma melhor de homens conviverem na Bahia, no Brasil e no mundo: sem armas apontadas, sem braços levantados, sem afronta ao direito de ir e vir de cada cidadão, que é o que há de mais

sagrado na democracia brasileira.

“Quero reafirmar que mais do que nunca acredito que o caminho do diálogo e da democracia é o caminho da nova, e ninguém, nem com o uso da força, será capaz de desviar nosso Estado desse rumo.

Estamos hoje aqui entregando a este Parlamento o projeto de lei que define o reajuste de 6,5%, retroativo a janeiro, para todos os servidores estaduais, e o projeto de lei que estabelece para a Polícia Militar as condições e os prazos para a incorporação das GAPs 4 e 5 aos rendimentos da categoria.

Esses projetos resultam de um grande esforço do Estado para atender uma demanda salarial dos seus servidores, uma vez que muitos Estados e mesmo o governo federal não conseguiram promover reajustes salariais dessa monta. A minha convicção, lastreada na minha história de vida sindical, ao conceder a reposição da inflação do período, é que temos de manter o poder de compra daqueles que trabalham e de suas famílias”.

Apenas um esclarecimento, pois para alguns ficou uma dúvida: por que a intransigência de não trazer a GAP 4 para mais cedo ou a GAP 5 para mais cedo? Nós já trouxemos para mais cedo. Não havia previsão no Orçamento de 2012, e nós teremos que fazer remanejamento para que esse benefício seja concedido independentemente da justiça ou não. Esse benefício custa um investimento da ordem de 14 milhões de reais/mês para ser pago. Então, trazê-lo dois meses, três meses, significa ter de disponibilizar mais 30, 40, 50 milhões. Esse benefício, quando cheio significará um incremento na folha de 180 milhões de reais. Então, senhores, não é um capricho do governador. É uma responsabilidade do governador, que não pode, já que o limite da autoridade é a lei, dispor do Orçamento a seu bel-prazer, tem de respeitar o Orçamento e a nossa capacidade orçamentária. É só para explicar, porque alguns ficam me perguntando se nós não poderíamos. Poderíamos, se tivéssemos dinheiro, previsão orçamentária e espaço na Lei de Responsabilidade Fiscal.

“Senhoras e senhores, desnecessário lembrar aqui que 2012 é um ano eleitoral, o que significa um calendário fiscal mais curto, impondo dificuldades a mais no relacionamento financeiro tanto entre Estado e municípios, quanto entre a União e o Estado. Lembro também que neste ano eleitoral o projeto maior de desenvolvimento da Bahia deve estar acima das outras questões. Isto exige união e comprometimento em torno dos interesses maiores do nosso Estado.

Aproveito também para conclamar a todos os agentes envolvidos nos pleitos municipais a manter o tom do debate político nos limites da disputa das ideias e de projetos administrativos, evitando conflitos e confrontos que resvalam na intimidação pessoal e no rompimento das regras democráticas de convivência.

Por fim, é fundamental insistir na importância de mantermos relações de cooperação e parceria com esta Assembleia Legislativa, respeitando as autonomias entre os Poderes. Afinal, a continuidade de muitos dos programas que aqui listamos e de outros que implementaremos dependerá do imprescindível apoio desta Casa, 'a Casa do Povo'.

Desejo a todos os deputados e deputadas um feliz e produtivo 2012. Concluo com a certeza de que contaremos com apoio deste Plenário, porque se trata da união em torno do mesmo projeto: construção de uma nova Bahia, mais dinâmica e menos desigual, a Bahia de Todos Nós!

Obrigado”!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. MESTRE DE CERIMÔNIAS:- Registramos as presenças dos Srs. Deputados Estaduais Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cláudia Oliveira, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo Damasceno, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gildásio Penedo Filho, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, Joacy Dourado, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rosemberg Pinto, Sidelvan Nóbrega, Temóteo Brito, Tom Araújo, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo.

Registramos a presença do ilustre deputado federal Valdenor Pereira.

Registramos as presenças dos seguintes secretários de Estado: secretário de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Almiro Sena; chefe de gabinete do governador, Edmon Lucas; secretário da Casa Civil, Ruy Costa; secretário da Educação, Osvaldo Barreto; secretário da Fazenda, Carlos Martins; secretário de Relações Institucionais, Paulo César Lisboa, secretário Geral de Comunicação Social, Robinson Almeida, secretário do Planejamento, Zezéu Ribeiro; secretário da Segurança Pública, Maurício Barbosa; secretário da Administração, Manoel Vítório; secretário da Agricultura, Eduardo Salles; secretário de Ciência e Tecnologia, Paulo Câmara; secretário do Trabalho, Emprego e Renda, Nilton Vasconcelos; secretário de Cultura, Albino Rubim.

Registramos também as presenças do secretário de Desenvolvimento Urbano, Cícero Monteiro; secretário de Promoção da Igualdade Racial, Elias Sampaio; secretário do Meio Ambiente, Eugênio Spengler; secretária de Políticas para Mulheres, Lúcia Barbosa; secretário de Assuntos da Copa do Mundo Fifa 2014, Ney Campello; secretário de Administração Penitenciária e Ressocialização, Nestor Duarte Neto; procurador geral do Estado, Rui Moraes Cruz; secretário Extraordinário da Indústria Naval e Portuária, Carlos Augusto Costa; secretário para Assuntos Internacionais e da Agenda Bahia, Fernando Schmidt; secretária particular do governador, Regina Affonso.

Registramos as presenças dos comandantes militares: vice-almirante Carlos Autran; comandante do 2º Distrito Naval; coronel aviador Maurício Carvalho Sampaio, comandante da Base Aérea de Salvador; coronel Alfredo Castro, comandante geral da Polícia Militar; coronel Rivaldo Ribeiro Santos, chefe da Casa

Militar do Governo; delegado chefe Hélio Jorge Paixão.

Registramos as presenças dos conselheiros do Tribunal de Contas do Estado Ridalva Figueiredo e Manuel Castro; da defensora pública geral, Dr^a Maria Célia Neri Padilha; do vice-presidente da FIEB, Carlos Gilberto Cavalcanti Farias; da prefeita Moema Gramacho, que neste ato representa a Frente Nacional de Prefeitos, do prefeito Luiz Caetano, presidente da União dos Municípios da Bahia, que neste ato representa os prefeitos da Bahia; do magnífico reitor da Uneb, professor Lourisvaldo Valentim; diversos dirigentes de órgãos da administração estadual e demais autoridades, presentes ou representadas.

O **Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo)**:- Exm^o Sr. Governador do Estado da Bahia, Jaques Wagner; Exm^o Sr. Vice-Governador do Estado da Bahia, Otto Alencar; Exm^o Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, desembargador Mário Alberto Simões Hirs; Revm^o Sr. Arcebispo Primaz do Brasil, Dom Murilo Krieger; Exm^o Sr. Vice-Prefeito da Cidade do Salvador, Edvaldo Brito, representando o prefeito João Henrique; Exm^o Sr. Ex-Governador do Estado da Bahia, Waldir Pires; Exm^o Sr. Ex-Governador do Estado e atual presidente da Academia de Ciências da Bahia, Prof. Roberto Santos; Exm^o Sr. Procurador-Geral de Justiça em exercício, José Gomes Brito; Exm^o Sr. Corregedor Regional Eleitoral do TRE, Josevando Sousa Andrade, representando o presidente em exercício, desembargador Carlos Alberto Dutra Cintra; Exm^a Sr^a Desembargadora Ivana Nilo Magaldi, representando o Tribunal Regional do Trabalho; Exm^o Sr. Presidente em exercício da Câmara Municipal do Salvador, vereador Paulo Magalhães; Exm^o Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, conselheiro Zilton Rocha; Exm^o Sr. Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, conselheiro Paulo Maracajá; Exm^o Sr. 1^o Secretário da Assembleia Legislativa, meu querido amigo, deputado J. Carlos; Exm^o Sr. 2^o Secretário da Assembleia Legislativa, deputado Elmar Nascimento; Exm^o Sr. Líder do Governo, deputado Zé Neto; Exm^o Sr. Deputado Reinaldo Braga, Líder da Minoria nesta Casa; Exm^o Sr. Yulo Oiticica, Líder do PT, em seu nome saúdo todos os deputados do PT aqui presentes.

Exm^o Sr. Deputado Gildásio Penedo, Líder do PSD, em seu nome saúdo todos os deputados do PSD aqui presentes; Exm^o Sr. Deputado Augusto Castro, vice-Líder do Bloco PR/PSDB, em nome de quem saúdo todos os deputados desse Bloco; Exm^o Sr. Deputado Mário Negromonte Júnior, em seu nome saúdo todos os deputados do Bloco PP/PRP/PSL; Exm^o Sr. Deputado Luciano Simões, Líder do PMDB, em seu nome saúdo todos do PMDB aqui presentes; deputado Paulo Azi, em seu nome saúdo todos os deputados do DEM aqui presentes; Exm^o Sr. Bruno Reis, em seu nome saúdo todos os deputados do PTN/PRP aqui presentes; Exm^o Sr. Deputado Euclides Fernandes, do PDT/PCdoB, Líder desses partidos, em seu nome saúdo todos os deputados desses Blocos aqui presentes; deputado Eures Ribeiro, do PV, saúdo aqui a sua presença; deputado Pastor Isidório, em seu nome saúdo todos os deputados do PSB aqui presentes.

(Lê): “Minhas senhoras, meus senhores,

Exm^o Sr. Governador Jaques Wagner, escutei com a devida atenção o

pronunciamento de vossa excelência fixando metas, linhas de ação e estratégias para o ano de 2012.

Inicialmente, agradeço, em meu nome e de meus pares, as palavras de consideração e apreço proferidas por vossa excelência ao Parlamento da Bahia.

A reabertura solene dos trabalhos legislativos com a presença do governador do Estado é uma tradição que transcende a formalidade – simbolizando civilidade, democracia e transparência. tradição cultivada com zelo por esta Casa Legislativa e pelo conjunto dos sessenta e três deputados estaduais que a compõem.

Esta é uma ocasião especial para refletir sobre os anos decorridos entre janeiro de 2007 e fevereiro de 2012 – período em que a Bahia inaugurou um novo momento social econômico e político.

Um momento republicano.

Exmº Sr. Governador Jaques Wagner, senhoras e senhores, talvez este não seja o momento adequado para a análise da oportunidade do movimento grevista, bem como da justiça das reivindicações ou mesmo da extensão desse direito trabalhista às Polícias Civil e Militar – corporações armadas.

Mas cabe lembrar aqui e agora que a democracia exige o irrestrito respeito às leis.

Não há sociedade civilizada sem polícia. porém a função social da polícia na manutenção da democracia e da civilização passa, necessariamente, por dois pilares básicos: disciplina e hierarquia.

Pilares, lamentavelmente, rompidos.

Fato que surpreendeu a Bahia e os baianos, submetidos a um sobressalto nos últimos dias. A paralisação parcial da Polícia Militar afetou a vida de milhões de cidadãos, elevou os índices de criminalidade do Estado e acarretou prejuízos ainda não dimensionados. O Poder Legislativo da Bahia sempre esteve e sempre estará aberto ao diálogo e à manifestação de todos que nela se fazem representar.

Com a greve dos policiais militares, a Assembleia Legislativa foi militarmente ocupada. Procurei, como era do meu dever, intermediar canais de entendimento entre o governo estadual e os grevistas – infelizmente sem êxito.

A radicalização do movimento e o desrespeito às leis e à segurança da população impuseram que a Assembleia voltasse à normalidade e não se tornasse o epicentro da desordem e da ilegalidade.

Exmº Sr. Governador da Bahia, minhas senhoras e meus senhores, é sempre pertinente frisar que a Assembleia Legislativa da Bahia representa o povo baiano. A sua autoridade emana da vontade do povo e tem o dever de se fazer respeitar e cumprir o que manda a lei.

Há limite para tudo.

Sobretudo quando estão em jogo a segurança e a vida dos que participaram e dos que sofreram as consequências da ocupação da Assembleia. Todo o povo baiano quer paz e isto pertence a sua índole.

A população da Bahia, de todos os quadrantes, ficou aliviada quando as negociações progrediram e lograram êxito, sem prejuízo para a punição dos

responsáveis por atos de vandalismo ou outros crimes.

O entendimento proporcionou a desocupação incruenta desta casa, sendo imediato o retorno à normalidade.

Senhoras e senhores, deputadas e deputados, cumpre ainda registrar a serenidade e firmeza adotada pelo Exmº Governador Jaques Wagner na condução desse grave episódio.

O governador de todos os baianos negociou sem abrir mão da sua autoridade.

Mas olhemos para o futuro.

Garanto-lhe, Exmº Governador Jaques Wagner, que em 2012 o nosso parlamento cumprirá com os seus deveres – como sempre tem feito – colocando os interesses maiores da Bahia e dos baianos em primeiro plano.

Exmº Sr. Governador, tenho sido privilegiado com a honra de dirigir solenidades como esta, reconduzido que fui a esta alta função de presidente do legislativo na minha terra por meus pares.

No exercício da presidência nunca me eximi das responsabilidades impostas pelo cargo, cumprindo sempre com o meu dever para com esta casa de leis. Tenho, portanto, a consciência tranquila.

Minhas senhoras e meus senhores, é com satisfação que agradeço, em nome da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, a presença de sua Exa. o Sr. Governador Jaques Wagner, aqui, junto a nós, os sessenta e três representantes do povo baiano.

Em nome da mesa diretora agradeço as presenças dos ex-governadores Roberto Santos e Waldir Pires, das autoridades civis, militares e eclesiásticas, das deputadas e deputados estaduais e federais, prefeitos, vereadores da capital e interior, secretários estaduais e municipais, dos desembargadores, conselheiros, dirigentes de órgãos públicos, dos funcionários e da imprensa.

Muito obrigado.

Antes do encerramento desta sessão solene convido os presentes a acompanhar – de pé – a execução do hino da Bahia, cantada pela baiana Will Carvalho.” (Palmas)
(Execução do Hino da Bahia) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Declaro encerrada esta sessão solene.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*